



**O SILENCIAMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA FRENTE AO BULLYING  
HOMOFÓBICO NA ESCOLA**

Filipe Gabriel Ribeiro França  
Patrícia Lins Vieira

**RESUMO**

*Este projeto visa estudar dois fenômenos em ascensão e destaque em nossa sociedade: o bullying e a homofobia, que juntos constituem o chamado bullying homofóbico. A princípio é realizada uma discussão teórica relacionando o significado e a relação existente entre alguns termos como o bullying e suas manifestações, a homossexualidade, algumas considerações acerca da homofobia, a escola como espaço de múltiplas identidades e diferenças, a construção social de gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física e um diálogo com os documentos oficiais relacionados à pluralidade cultural e orientação sexual (Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's). Em seguida há a descrição da metodologia a ser utilizada, que será de caráter qualitativo dividida em duas etapas com a finalidade de conseguir retratar a realidade de forma fidedigna.*

**Palavras chave:** Educação Física; escola; bullying homofóbico.

**THE OMISSION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS FRONT THE HOMOPHOBIC  
BULLYING AT SCHOOL**

**ABSTRACT**

*This project aims to explore two phenomena on the rise and featured in our society: bullying and homophobia, which together constitute the homophobic bullying. At the beginning is held a theoretical discussion relating the meaning and the relationship between some terms such as bullying and its manifestations, homosexuality, some considerations about homophobia, the school as an area of multiple identities and differences, the construction of social equity and gender issues in Physical Education classes and a dialogue based on the official documents related to cultural plurality and sexual orientation (National Curricular Parameters – PCN's). Then there is the description of the methodology to be used, which will be of a qualitative character divided in two steps with the aim of achieving a more realistic description.*

**Keywords:** Physical Education; school; homophobic bullying.

**LA OMISIÓN DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA FRENTE AO BULLYING  
HOMOFÓBICO EN LA ESCUELA**



## RESUMEN

*El objetivo de este proyecto es estudiar dos importantes fenómenos que van en aumento en nuestra sociedad: el bullying y la homofobia, que en su conjunto constituyen el llamado bullying homofóbico. Inicialmente se realiza una discusión teórica sobre el significado y la relación entre ciertos términos como el bullying y sus manifestaciones, la homosexualidad, algunas reflexiones acerca de la homofobia, la escuela como un lugar de múltiples identidades y diferencias, la construcción social de género y la sexualidad en las clases de Educación Física y un diálogo con los documentos oficiales relacionados a la diversidad cultural y la orientación sexual (Parámetros Curriculares Nacionales – PCN’s). A continuación, está la descripción de la metodología a utilizar, que será cualitativa y dividida en dos etapas con el fin de lograr retratar la realidad de una manera fiable.*

**Palabras clave:** Educación Física; escuela; bullying homofóbico.

## APRESENTAÇÃO

Este projeto visa estudar dois fenômenos em ascensão e destaque em nossa sociedade: o bullying e a homofobia, que juntos constituem o chamado bullying homofóbico. O bullying significa um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas. São insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações, atitudes provenientes de pessoas/grupos que hostilizam, ridicularizam e infernizam a vida dos demais, causando danos físicos, morais e materiais. É um fenômeno presente na maioria das escolas e bastante associado à utilização de apelidos contra “outros/as” em decorrência de alguma característica marcante/diferente. A homofobia é um termo inventado na década de 70 para definir o medo da homossexualidade. É frequentemente caracterizada como aversão ou ódio irracional àqueles/as que são homossexuais. Porém, a homofobia não atinge somente quem é gay ou lésbica, mas todos/as que em determinadas circunstâncias mostram-se, ou são vistos/as com uma característica socialmente considerada “anormal” ou “imprópria” para o seu sexo/gênero. Juntos, o bullying e a homofobia caracterizam a agressão aos sujeitos homossexuais nas mais diversas identidades. Na Educação Física escolar essas agressões juntam-se ao emaranhado de exclusões presentes nessas aulas, como a aptidão física e gênero, constituindo um ambiente cheio de tensões e questionamentos.

## JUSTIFICATIVA

A importância desse projeto baseia-se na investigação de um tema que carece de pesquisas e referências no Brasil: o bullying homofóbico na escola. As estatísticas demonstram que o bullying está presente em 100% das escolas, sejam elas públicas ou particulares, mudando apenas a intensidade da violência e a forma como é tratada pela direção da escola e os professores. Dentre essas manifestações do bullying as investigações indicam que parte dessa violência é incitada pela diversidade sexual, cada vez mais presente e explícita em nossa sociedade.



Outro fator importante é poder auxiliar na elaboração de estratégias de combate à violência homofóbica e respeito às diferenças na escola, visando garantir um ambiente de neutralidade, para que as crianças e os adolescentes tenham autonomia e tranquilidade durante o processo de construção de sua identidade.

Trabalhar com bullying e homofobia para mim possui um significado especial. É voltar no tempo, na minha trajetória escolar e visualizar o quanto a violência homofóbica esteve presente na escola e nós enquanto crianças achávamos aqueles colegas que fugiam do padrão menino/menina seres “bizarros”, os enchendo de apelidos e fazendo piadinhas. O que mais chama atenção, no entanto, era a atitude dos professores, que encaravam aquela violência toda como “brincadeira de criança”.

Enfim, estudar bullying e homofobia não é fácil, principalmente devido a falta de referências, mas isso transforma esse trabalho em algo desafiador e ao mesmo tempo motivante, no sentido de poder exercer uma escrita que possa servir de estímulo a outros colegas para que escrevam sobre o tema.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo geral:**

Compreender os fatores determinantes no silenciamento dos professores de Educação Física em relação ao bullying homofóbico na escola.

### **Objetivos específicos:**

- Analisar o conhecimento dos professores de Educação Física acerca do fenômeno bullying e homofobia na escola;
- Identificar o que influencia na ação docente de ignorar práticas homofóbicas na escola;
- Verificar a capacidade ou incapacidade dos professores de Educação Física em lidar com as pluralidades sexuais.

## **METODOLOGIA**

Neste momento é apresentada, inicialmente, a opção metodológica que norteou a pesquisa assim como descrever os passos a serem desenvolvidos durante a análise.



Investigar o que leva o silenciamento dos docentes frente ao bullying homofóbico conduziu-me a uma investigação qualitativa.

Nessa escolha metodológica está implícito o reconhecimento do espaço escolar como extremamente dinâmico no qual as interferências externas se articulam aos processos internos na construção da prática pedagógica. Isso exige uma descrição dos sujeitos que serão investigados, sua formação, suas interações dentro do ambiente escolar enquanto elementos que trazem implicações para a prática pedagógica.

O problema investigado possui outra característica que o levou a uma abordagem qualitativa: é desprovido de hipóteses construídas previamente na tentativa de comprovação ou refutação delas. As conclusões e generalizações possíveis de serem realizadas serão construídas a partir dos próprios dados, de seu agrupamento e sua articulação.

Além das características do problema a ser investigado, as finalidades da pesquisa encontram-se em consonância com a opção qualitativa. Na tentativa de contribuir na identificação de questões que levaria ao silenciamento dos professores frente ao bullying homofóbico necessitará de uma postura daquilo que Triviños (1987) considera de sentimento de *estranhamento* diante da realidade escolar.

Pretendo o aprofundamento do problema, buscando “retratar a realidade de forma completa e profunda” (LUDKE; ANDRÉ, 1986), e tratar o objeto como único, sem que isso implicasse afastamento do contexto sócio-histórico.

A natureza do meu objeto de estudo indica a necessidade de um estudo exploratório, em uma primeira etapa do trabalho, pois apontou a necessidade de identificar se os docentes percebem a ocorrência do bullying homofóbico para posteriormente compreender o silenciamento. Se o professor não percebe as práticas do bullying e da homofobia nas relações entre os alunos não há como perceber se o silenciamento é uma escolha ou simplesmente um descaso para com a situação.

Para apreender essa subjetividade dos docentes pretendo solicitar que descrevam algumas situações do cotidiano escolar a partir de tirinhas construídas para essa finalidade. Essas situações, a princípio quatro, serão apresentadas individualmente a cada um deles e eles deverão dizer o que estão percebendo. Essas respostas serão gravadas para posterior análise.

Junto a essa primeira busca de dados também será realizada uma caracterização desses sujeitos a respeito de sua formação, buscando identificar aquilo que eles possuem de informações acerca da temática e dos documentos oficiais (PCN's e legislação).

Duas situações a serem apresentadas não pretendem ter relação com a temática e se constituirão apenas como um cenário para que o docente possa se colocar e as outras duas devem conter as situações de bullying homofóbico.

Após as descrições focalizarei nas cenas que constituem objeto do trabalho tentando compreender se os docentes percebem a ocorrência do fenômeno. Creio que os professores que não perceberem a presença do bullying homofóbico serão tratadas de uma determinada forma na análise. Para os professores que



perceberem, pretendo retomar o contato, com outro objetivo que seria perceber como eles se colocariam na situação. Penso que suas narrativas acerca da descrição da cena constitui possibilidade de uma segunda abordagem, agora centrada no seu posicionamento. Essa etapa seria uma entrevista semi-estruturada, a partir da própria narrativa dos sujeitos.

Quanto à seleção das escolas a serem pesquisadas, utilizarei alguns critérios que objetivassem essas situações. Assim, primeiramente, elas devem abranger a etapa final do Ensino Fundamental, pois a idade dos alunos é caracterizada por uma etapa em que os conflitos relativos ao confronto com autoridade, desejo em expansão de limites de comportamento, desafios em relação a regras de convivência e limite trariam elementos mais significativos para as análises. Outro critério, aliás, mais definidor da escolha, será a facilidade de acesso aos docentes, priorizando as escolas que estou realizando o estágio curricular.

Pretendo trabalhar com aproximadamente 15 professores de Educação Física, por essa disciplina possuir um espaço específico fora da sala de aula que possibilita diferentes interações aluno-aluno e aluno-professor, além de trabalhar a cultura corporal de movimento que cria situações e tensões relativas a sexo, gênero e os papéis desempenhados por cada um na sociedade.

## REFERÊNCIAS

ABRAPIA. *Diga não ao bullying*. 2003. Disponível em: <<http://www.observatoriodainfancia.com.br/IMG/pdf/doc-100.pdf>> Acesso em: 16/01/2011.

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary Garcia; SILVA, Lorena Bernadete da. *Juventudes e Sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil, 2004.

BORRILLO, Daniel. *Homofobia: história e crítica de um preconceito*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual*. São Paulo: FIPE, 2009. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relatoriofinal.pdf>> Acesso em: 16/01/2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Orientação Sexual*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/orientacao.pdf>> Acesso em: 16/01/2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pluralidade.pdf>> Acesso em: 16/01/2011.



BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Combate à Discriminação. *Brasil sem homofobia: programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

FANTE, Cléo. *Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. 2ª ed. Campinas: Verus, 2005.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: A vontade de saber*. 19ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LOURO, Guacira Lopes, et al. *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo*. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. *Bullying: mentes perigosas nas escolas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu da (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

TREVISAN, João Silvério. *Devassos no paraíso: a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade*. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *A pesquisa qualitativa em educação: introdução à pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 1987.

**FILIFE GABRIEL RIBEIRO FRANÇA**: Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM  
Graduando em Licenciatura em Educação Física

**Ms. PATRÍCIA LINS VIEIRA**: Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM  
Professora e diretora da Unidade de Ensino de Filosofia, Ciências e Letras - UEFI

Filipe Gabriel Ribeiro França  
Rua das Opalas, 154



**XVII CONBRACE**  
**IV CONICE 2011**  
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE

**CIÊNCIA &  
COMPROMISSO SOCIAL**



**IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

Bairro Manoa  
Sete Lagoas – MG  
CEP 35700 512  
filipe.gfranca@yahoo.com.br